ABSTRACT

Social entrepreneurship has become one of the mainstream discussions of this century. In fact, it grew a lot amongst academics, nowadays one can find plenty of documents scrutinizing this phenomenon as well as specialized courses on academic institutions including graduations on the subject, but besides being a trendy topic on academic waters it is as well in the business world.

Due to be a recent theme its literature still presents some gaps, even though it's a popular subject, one of which is the social and financial balance. Hence the goal of this thesis is to explore and understand what's important to reach social and financial sustainability within an institution or, in other words, how institutions are supposed to manage the balance between making social impact and generate outcome at the same time.

After analysing the research results and compare them against the literature it was possible to formulate five prepositions: (1) social enterprises struggle to obtain investment at an early age, which means that the majority of it comes from the entrepreneur it self or from his personal relationships; (2) social enterprises must find balance between the social goal and the financial one, thus the social goal can only be achieved when the organization has financial goals; (3) innovation is a key factor on both traditional enterprises and social enterprises; (4) when the social entrepreneur has a background on entrepreneurship it tends to be keened to the financial necessity of the organisation; (5) the key factors for a successful social enterprise are: openness from the targeted consumers, consumers being well aware of the activity of the organization, the founder having an entrepreneur profile, planning practices, investment on innovation, motivated workers inside the institution, knowledge sharing between co-workers and a good coworking environment in the institution.

Key concepts: Social entrepreneurship; social entrepreneur, financial balance; social balance; hybrid venture

RESUMO

No final do século passado, o fenómeno designado como empreendedorismo social começou a ganhar importância, tanto no mundo académico como no mundo empresarial. Atualmente já conseguimos encontrar vários estudos, cursos especializados e escolas que oferecem graduações sobre o mesmo.

Apesar de ser um tema que está na "moda", a literatura existente contempla algumas lacunas e isso advém da imaturidade do fenómeno. Um exemplo de falha na literatura é o estudo e compreensão do equilíbrio que estas organizações têm que fazer entre a vertente social e financeira. Com este estudo pretende-se preencher a lacuna existente na literatura e perceber quais os fatores mais importantes para a sustentabilidade financeira e social destas organizações, ou seja, como é que as empresas sociais conseguem gerir esta dualidade de criar impacto social ao mesmo tempo que criam valor financeiro.

Após uma comparação entre a literatura e os resultados obtidos no estudo de quatro casos reais portugueses, foi possível elaborar cinco proposições: (1) as empresas sociais têm dificuldade em obter investimento na fase de arranque, o que implica que o investimento será na sua maioria feito pelo empreendedor social ou pela sua base pessoal de relações; (2) as empresas sociais devem procurar um equilíbrio entre o objetivo social e o financeiro. Sendo que o objetivo social só é possível ser atingido quando a empresa tem objetivos financeiros; (3) tal como acontece em empresas tradicionais, a inovação é um fator de diferenciação e de sucesso nas empresas sociais; (4) o empreendedor social com algum tipo de experiência passada em empreendedorismo, é mais recetivo à necessidade financeira da empresa; (5) os fatores mais importantes para o sucesso das empresas sociais são: aceitação do conceito por parte do público, clientes conscientes da atividade da organização, perfil empreendedor do fundador, praticas de planeamento, Investimento em Inovação, membros da organização motivados, troca de conhecimentos entre os membros da organização e socialização entre os membros da organização.

Conceitos chave: Empreendedorismo social; empreendedor social; equilíbrio financeiro; equilíbrio social; empresa híbrida